



Amazônia^e
Biotecnologia Sustentável
Da Riqueza Regional à Regeneração Ambiental

25ª Semana de Química e Meio Ambiente

COMPOSTAGEM DE BAIXO CUSTO NO AMBIENTE ESCOLAR: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS PARA A SUSTENTABILIDADE URBANA

Magnólia de Oliveira Viga¹; José Roselito Carmelo da Silva²;
Sheila Cristina de Aquino da Silva³; Francisco Tarcísio Moraes Mady⁴; Álefe Lopes Viana⁵

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Manaus Centro,
vigamagnoliaoliveira@gmail.com

Resumo: A crescente geração de resíduos sólidos urbanos representa um dos principais desafios socioambientais contemporâneos, especialmente quanto ao manejo inadequado dos resíduos orgânicos. Nesse contexto, a compostagem destaca-se como alternativa sustentável para a redução de resíduos destinados aos aterros e para a promoção da educação ambiental. O presente trabalho tem como objetivo relatar as ações desenvolvidas no projeto de extensão “Bora Compostar? Ações práticas para um futuro com menos resíduos”, realizado por discentes do Curso Técnico em Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Manaus Centro, em parceria com uma escola pública da zona oeste da cidade de Manaus. Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, desenvolvido ao longo de seis meses com estudantes do 1º ano do ensino médio. As atividades envolveram aplicação de formulário diagnóstico, oficinas educativas sobre resíduos sólidos e compostagem, distribuição de materiais didáticos (folder e apostila), realização de gincana interativa com uso da plataforma Kahoot, construção de composteiras domésticas de baixo custo e monitoramento do processo de decomposição dos resíduos orgânicos. Ao final, o composto produzido foi utilizado no plantio de mudas arbóreas no bairro em que a escola está localizada. Participaram das ações 22 estudantes, com faixa etária entre 15 e 17 anos. Os resultados evidenciaram ampliação do conhecimento sobre gestão de resíduos sólidos, fortalecimento da sensibilização ambiental e maior interesse dos discentes por práticas sustentáveis. Observou-se ainda o desenvolvimento do protagonismo juvenil, do trabalho coletivo e da aprendizagem prática relacionada à reutilização de resíduos orgânicos. A produção de composto orgânico com características adequadas para uso no solo demonstrou a viabilidade da compostagem doméstica de baixo custo no ambiente escolar. Conclui-se que a compostagem constitui uma importante ferramenta educativa e sustentável, contribuindo para a sensibilização ambiental, redução de resíduos orgânicos e formação de estudantes mais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade.

Palavras-chave: Resíduos orgânicos, Extensão escolar, Manaus.

Apoio: Os autores agradecem à Pró-Reitoria de Extensão do IFAM pelo financiamento do projeto por meio do Edital Nº 002/PROEX/IFAM/2025.

Realização:



Apoio:



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO